

Área: Divisão 3 – Uso e Manejo do Solo: Comissão 3.3 – Manejo e Conservação do Solo e da Água

Título: PRODUTIVIDADE DA SOJA EM AREA DE TRANSIÇÃO PLINTOSSOLOS PETRICOS E LATOSSOLOS AMARELOS - PORTO NACIONAL - TO

Autores: SILVA, J P D (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS, PALMAS, TO, Brasil), RAMOS, M R (UNIVERSIDADE ESTDUAL DO TOCANTINS, PALMAS, TO, Brasil), UHLMANN, A (EMBRAPA , PALMAS, TO, Brasil), DOS SANTOS, D M A (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS, PALMAS, TO, Brasil), ALMEIDA, R E M (EMBRAPA, PALMAS, TO, Brasil), MARQUADT, L (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, PALMAS, TO, Brasil), DO CARMO, S S (UNITINS , PALMAS, TO, Brasil)

Resumo: Os Plintossolos Pétricos (FF) correspondem aproximadamente a 13,5% do total de solos do Estado do Tocantins (TO). Atualmente essas áreas estão sendo ocupadas por lavouras de soja e milho, mesmo não apresentando aptidão para isso. O objetivo deste trabalho foi verificar produtividade da soja em área de transição Latossolo Amarelo Distrófico plintossólico e Plintossolo Pétrico concrecionário, ambos textura argilosa. O experimento foi instalado no município de Porto Nacional. Dentro de cada classe de solo foram coletados 10 pontos (cada ponto representou linhas de plantio de 1metro) de plantas de soja no estágio R7.2 e a produtividade foi determinada com base no valor de 1000 grãos e densidade de populacional. A cultivar utilizada foi a 'Bônus' da Brasmax com grupo de maturação 7.9, exigência a fertilidade de média-alta além de apresentar um excelente desenvolvimento inicial associada a tecnologia Intacta RR2 PRO®. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com 10 repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos fatores qualitativos foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade ($p < 0,05$). A análise estatística foi processada no programa SISVAR 5.6. A produtividade nos Latossolos foram de 4.512 Kg. ha⁻¹ enquanto no Plintossolo Pétrico foi de 4.278 kg. ha⁻¹, ou seja, nos Latossolos a mesma cultivar foi superior em 234 kg.ha⁻¹ nos Latossolos em relação aos Plintossolos Pétricos na safra 2019/20. Estatisticamente não houve diferença entre a produtividade da soja nos solos estudados. A produtividade das duas áreas foram superiores a média estadual que atualmente é de 3.387 kg.ha⁻¹. Apesar dos Plintossolos Pétricos apresentarem limitações para o uso agrícola no Estado do Tocantins, com o uso de alta tecnologia e índices pluviométrico estáveis a produtividade da soja em Plintossolos Pétricos apresenta-se semelhantes as áreas de Latossolos

Palavras-chave: cascalho, manejo, petroplintita

Instituição financiadora: UNITINS, EMBRAPA, GRUPO WINK, FAPT